



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS EM SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES EM UBERABA - ActVU

Pesquisador: Edmar Lacerda Mendes

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 37870414.7.0000.5154

Instituição Proponente: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 994.772

Data da Relatoria: 25/03/2015

Apresentação do Projeto:

TEXTO OBTIDO DO PROJETO (Arquivo - Projeto de pesquisa (11.03.15).docx)

TÍTULO DEFINITIVO

(APÓS MODIFICAÇÕES SUGERIDAS PELO CEP)

AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS EM SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES EM UBERABA – ActVU

TÍTULO INICIAL

(ANTERIOR À AVALIAÇÃO PELO CEP)

AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS EM SAÚDE E ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES DE UBERABA – ActVU”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Edmar Lacerda Mendes

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



A- INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A.1. O TEMA EM ESTUDO

Estudos epidemiológicos, de base escolar, visando avaliar comportamentos em saúde e fatores de risco em adolescentes, têm sido desenvolvidos em todo o mundo (CAMHI et al., 2013; DUNCAN et al., 2014; GUTHOLD et al., 2010; HIDALGO-RASMUSSEN; RAMÍREZ-LÓPEZ; HIDALGO-SAN MARTÍN, 2013; SANTALIESTRA-PASÍAS et al., 2013). No Brasil, alguns levantamentos de abrangência local e estadual, com adolescentes, também avaliaram comportamentos em saúde, nível de atividade física e fatores associados (FARIAS JÚNIOR et al., 2012; FERMINO et al., 2010; TENÓRIO et al., 2010; VASQUES; LOPES, 2009).

Um estudo realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), coletados em todas as capitais brasileiras e mais o Distrito Federal, descreveu a prática de atividades físicas, o tempo gasto assistindo televisão e a participação em aulas de educação física entre escolares do 9º ano do ensino fundamental. A proporção de adolescentes ativos fisicamente foi de 43,1%, com superioridade dos meninos (56,2%) quando comparado às meninas (49,2%). O hábito de assistir televisão por duas horas diárias ou mais entre os jovens foi alta (79,2%) e apresentou proporções similares entre os sexos (meninos 79,4%, meninas 79,5%). O tempo gasto assistindo televisão diferiu quanto ao tipo de escola, pública (80,0%) e privada (77,5%) (HALLAL et al., 2010). Percebe-se que a proporção de adolescente fisicamente ativos foi baixa, em contraste com comportamento sedentário de assistir televisão por duas horas diárias ou mais. Este tipo de levantamento é de fundamental importância, pois traça um perfil epidemiológico da população alvo, apontando grupos e subgrupos da população em maior vulnerabilidade e riscos à saúde.

Monitoramentos feitos por meio de estudos de base escolar se justificam, pois, grande parcela da população de adolescentes frequenta este espaço. A exemplo, no Brasil, um grande percentual dos jovens de 15-17 anos (83,3%) frequenta a escola, sendo a região Sudeste aquela que apresentou maior valor (85,0%) (IBGE, 2012a). Estudos epidemiológicos de monitoramento e avaliação em saúde são de fundamental importância visto a necessidade de vigilância de grupos populacionais. Além disso, a adoção de estudos de base populacional, como estratégias de monitoramento dos comportamentos em saúde e fatores de risco, fornecem informações cruciais para o planejamento de ações efetivas voltadas à manutenção e melhoria da saúde.

Recentemente, as pesquisas epidemiológicas têm voltado seu foco de investigação para o

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

comportamento sedentário, seus efeitos sobre a saúde da população e os fatores associados (DUMITH et al., 2010; PETRIBÚ et al., 2011; SISSON et al., 2009; TENÓRIO et al., 2010; TREMBLAY et al., 2011; ZIMMERMAN; BELL, 2010). Alta prevalência de comportamentos sedentários tem sido identificada entre adolescentes: assistir TV (98%), uso de computador (44%) e jogar vídeo game (22%) (DUMITH et al., 2010). A exposição prolongada ao comportamento sedentário pode acarretar efeitos deletérios à saúde (OWEN et al., 2010) além de associações a fatores de risco como sobrepeso e obesidade (CURRIE et al., 2008; PETRIBÚ et al., 2011; RIVERA et al., 2010; SILVA JÚNIOR et al., 2012; ZIMMERMAN; BELL, 2010) e risco cardiovascular (BECK et al., 2011; VASCONCELLOS; ANJOS; VASCONCELLOS, 2013). O hábito de assistir televisão (assistir TV) está entre os comportamentos sedentários de maior prevalência entre os adolescentes (GÓMEZ et al., 2012; HALLAL et al., 2010), seguido pelo uso de computadores (SIGMUNDOVÁ et al., 2011; SILVA, 2012).

O uso de utensílios tecnológicos tem crescido na sociedade atual (ex.: computadores, celulares, tablets, televisores), especialmente na áreas da comunicação e entretenimento baseado em tela. Como exemplo, o relatório da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) (IBGE, 2012b), comparando inquéritos de 2009 e 2011, concluiu que houve aumento no número de microcomputadores com acesso à internet (39,8%), microcomputador (29,7%) e telefone celular (26,6%). Houve crescimento de 14,7% no acesso à internet no mesmo período. Os grupos de 15 a 17 anos e 18 ou 19 anos apresentaram as menores variações no percentual de acesso à internet (3,1% e 3,2% respectivamente), no entanto foram os grupos com maior proporção de pessoas que mais acessavam a rede, 74,1% e 71,8% respectivamente. A posse de celular entre as faixas etárias de 10 a 14 e 15 a 17 anos aumentaram 12,5% e 15,7%, respectivamente (IBGE, 2012b).

Na região Sudeste do Brasil o crescimento do acesso à internet foi de 15,0%, o equivalente a 5,1 milhões de pessoas com acesso à rede. Nesta mesma região a PNAD constatou que mais da metade da população investigada (54,2%) fez acesso na rede mundial de computadores nos três últimos meses anteriores à pesquisa. A pesquisa considerou a utilização de internet feita apenas pela própria pessoa e por meio de computador de mesa ou portátil (laptop, notebook, palmtop, pocket pc, handheld), e não abrangeu o acesso feito por meio de outros meios (telefone móvel celular, televisão a cabo ou satélite, game console) (IBGE, 2012b).

Em conjunto com o aumento do número de aparelhos celulares entre os adolescentes, tem-se o uso das novas tecnologias portáteis de comunicação e entretenimento baseados em tela, a exemplo dos tablets e smartphones. Um levantamento com jovens norte-americanos (12-17 anos) concluiu que cerca de um em cada quatro adolescentes relataram possuir smartphones. Se

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

comparado por faixas etárias, os adolescentes mais velhos (14-17 anos) são mais propensos a possuir smartphones (31%) que aqueles mais jovens (12-13 anos, 8%). Este dado sugere uma evolução, com a idade, na posse deste tipo de aparelho. Ressalta-se ainda que os proprietários de smartphones também foram referidos como sendo os mais propensos a fazer uso da internet por meio de tablets (LENHART, 2012). Até o presente momento da elaboração deste estudo, nenhuma pesquisa reportou dados sobre o uso destas tecnologias em adolescentes brasileiros.

Os dados expostos evidenciam tendência de aumento no número de usuários de utensílios tecnológicos e conectividade na internet, em especial entre os adolescentes, o que pode contribuir com aumento de comportamentos sedentários. Verifica-se ainda altas prevalências de comportamento sedentário baseados em tela, que por sua vez está diretamente associado a riscos para a saúde.

Portanto, fica evidente a necessidade de mais investigações de base populacional escolar, sobre a exposição em excesso a comportamentos sedentários e os fatores associados, especificamente nos estudantes adolescentes brasileiros.

A.2. IMPACTO SOCIAL DO TEMA

O levantamento das informações sobre o comportamento sedentário e fatores associados em adolescentes estudantes do ensino médio de uma cidade do Triângulo Mineiro, MG., irá ampliar a construção do corpo de conhecimento desta temática, bem como poderá suscitar a elaboração de programas e ações voltados para a saúde do adolescente.

O presente levantamento poderá servir como linha de base para pesquisas futuras relativas à população alvo deste estudo.

A.3. APRESENTAÇÃO DO CONTEXTO ESPECÍFICO DESTA PESQUISA

Localizado no estado de Minas Gerais, o município de Uberaba tem 4.523.975 km² de extensão territorial e uma população de 295.988 habitantes. Uma estimativa de 2010 apontava um crescimento populacional de 8% para o ano de 2014. Em uma década (2000-2010), o índice de desenvolvimento humano do município passou de 0,692 para 0,772. (IBGE, 2012a).

Em 2010 a população de jovens com 15-19 anos, era de 24.030, com discreta superioridade para os homens (51%).

Dados da Secretaria de Educação do município de Uberaba informam que, em 2014, a cidade

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

possuía 40 escolas que ofertavam o ensino médio, das quais 23 faziam parte da rede pública estadual, 16 da rede privada e uma da rede pública federal (UBERABA, [s.d.]). A quantidade de alunos matriculados no ensino médio, em 2014, foi de 11.367 alunos, assim distribuídas por tipo de instituição de ensino: rede pública estadual 9.176; rede privada 1.910 e rede pública federal 281 (INEP, 2011).

A.4. LACUNAS NO CONHECIMENTO SOBRE O TEMA

Alguns estudos realizados no Brasil se propuseram a pesquisar o comportamento sedentário em adolescentes (ANDRADE et al., 2010; BERGMANN et al., 2011; DE OLIVEIRA et al., 2010; MALTA et al., 2010; SILVA et al., 2009). Entretanto, grande parte dos estudos que investigaram comportamento sedentário o fizeram como um fator de risco associado e não como desfecho primário (ANDRADE et al., 2010; BERGMANN et al., 2011; CAMPAGNOLO et al., 2008; CÂNDIDO et al., 2009; CASTRO et al., 2008; CESCHINI et al., 2009; CIMADON; GEREMIA; PELLANDA, 2010; COSTA et al., 2004; DUTRA; ARAÚJO; BERTOLDI, 2006).

Quanto ao local de publicação dos estudos sobre comportamento sedentário realizados no Brasil, uma recente revisão sistemática apontou maior concentração de pesquisas realizadas na região Sul do país (n=11), seguida pela região Sudeste (n=7) e Nordeste (n=4) (BARBOSA FILHO; CAMPOS; LOPES, 2014). Embora a região Sudeste tenha aparecido em segundo lugar no número de publicações, de todos os trabalhos realizados nesta região apenas dois foram realizados no estado de Minas Gerais (CÂNDIDO et al., 2009; RIBEIRO et al., 2006). Ambos trabalhos realizados com estudantes mineiros focalizaram o comportamento sedentário como um fator associado e não como um desfecho primário.

Além disso, destaca-se que nas amostras de ambos estudos, foram incluídas crianças e adolescentes (idades variando entre 6-14 e 6-18 anos), demonstrando assim, que nenhum dos estudos incluiu somente adolescentes como população alvo de pesquisa. Até o presente momento, nenhum estudo investigou a posse e utilização de telefones celulares do tipo smartphones em adolescentes brasileiros.

Especificamente de interesse para esta pesquisa, levantam-se as seguintes lacunas:

Em relação aos adolescentes estudantes do ensino médio da cidade de Uberaba, MG, não se conhece:

- 1- a prevalência do comportamento sedentário;
- 2- a associação do comportamento sedentário com fatores demográficos (idade; sexo);

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

socioeconômicos (renda familiar; ocupação do estudante); escolares (turno de estudo; série de ensino); comportamentais (atividade física); e de saúde (estado nutricional; auto percepção de saúde);
3- a prevalência da posse de tecnologias portáteis e do uso destas para acesso à internet móvel.

A.5. PERGUNTAS DA PESQUISA

Em relação aos adolescentes estudantes do ensino médio da cidade de Uberaba, MG:

- 1- Qual a prevalência do comportamento sedentário?
- 2- Qual a associação do comportamento sedentário com fatores demográficos (idade; sexo); socioeconômicos (renda familiar; ocupação do estudante); escolares (turno de estudo; série de ensino); comportamentais (atividade física); e de saúde (estado nutricional; auto percepção de saúde)?
- 3- Qual a prevalência da posse de tecnologias portáteis e do uso destas para acesso à internet móvel?

A.6. BENEFÍCIOS ESPERADOS DA PESQUISA

A.6.1. Para os participantes da pesquisa (indivíduos ou comunidades pesquisadas)

Todos os resultados obtidos com a realização deste projeto de pesquisa serão devolvidos aos participantes em forma de palestras e reuniões com pais e adolescentes, seminários escolares, a fim de tornar claros os possíveis fatores de agravos à saúde.

Desta forma, esperamos que com a divulgação destes resultados, alguns comportamentos negativos em saúde, que por ventura venham a ser diagnosticados, possam ser compreendidos e modificados.

A.6.2. Para a sociedade (impacto social)

A realização deste projeto de pesquisa de base populacional escolar trará informações de possíveis fatores de risco modificáveis em adolescentes estudantes do ensino médio da cidade de realização do estudo. A divulgação dos resultados da presente pesquisa, por meio de eventos de pesquisa, seminários, artigos científicos, ciclos de palestras, congressos etc., tornará público o perfil epidemiológico em saúde dos estudantes do ensino médio e desta forma poderemos apontar

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

possíveis subgrupos desta população em maior vulnerabilidade de risco a saúde.

Objetivo da Pesquisa:

TEXTO OBTIDO DO PROJETO (Arquivo - Projeto de pesquisa (11.03.15).docx)

B – OBJETIVOS

Em relação aos adolescentes estudantes do ensino médio da cidade de Uberaba, MG, verificar:

- 1- a prevalência do comportamento sedentário;
- 2- a associação do comportamento sedentário com fatores demográficos (idade; sexo); socioeconômicos (renda familiar; ocupação do estudante); escolares (turno de estudo; série de ensino); comportamentais (atividade física); e de saúde (estado nutricional; auto percepção de saúde);
- 3- a prevalência da posse de tecnologias portáteis e do uso destas para acesso à internet móvel.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

TEXTO OBTIDO DO PROJETO (Arquivo - Projeto de pesquisa (11.03.15).docx)

L - ANÁLISE CRÍTICA DE RISCOS E BENEFÍCIOS

Por um lado, existem os riscos associados à perda de confidencialidade, à estigmatização e a desconfortos gerados pela aplicação do questionário. Entretanto, conforme descrito no item G deste formulário, todas as medidas preventivas serão aplicadas.

Por outro lado, existem benefícios associados ao levantamento e divulgação das informações sobre o comportamento sedentário e fatores de risco e a posse de tecnologias portáteis. A coleta e divulgação das informações deste estudo podem servir como fonte primária de dados na elaboração de programas de intervenções que visem à mudança de comportamentos negativos na saúde do adolescente.

Assim, consideramos que os benefícios superam os riscos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Relevante.

O projeto atende a resolução CNS 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Atendem a resolução CNS 466/12.

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 994.772

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto considerado aprovado pelo colegiado do CEP em 20.03.15.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em Colegiado do CEP-UFTM em 20/03/2015.

UBERABA, 23 de Março de 2015

Assinado por:

**Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza
(Coordenador)**

Endereço: Rua Madre Maria José, 122

Bairro: Nossa Sra. Abadia

CEP: 38.025-100

UF: MG

Município: UBERABA

Telefone: (34)3318-5776

Fax: (34)3318-5776

E-mail: cep@pesqpg.uftm.edu.br